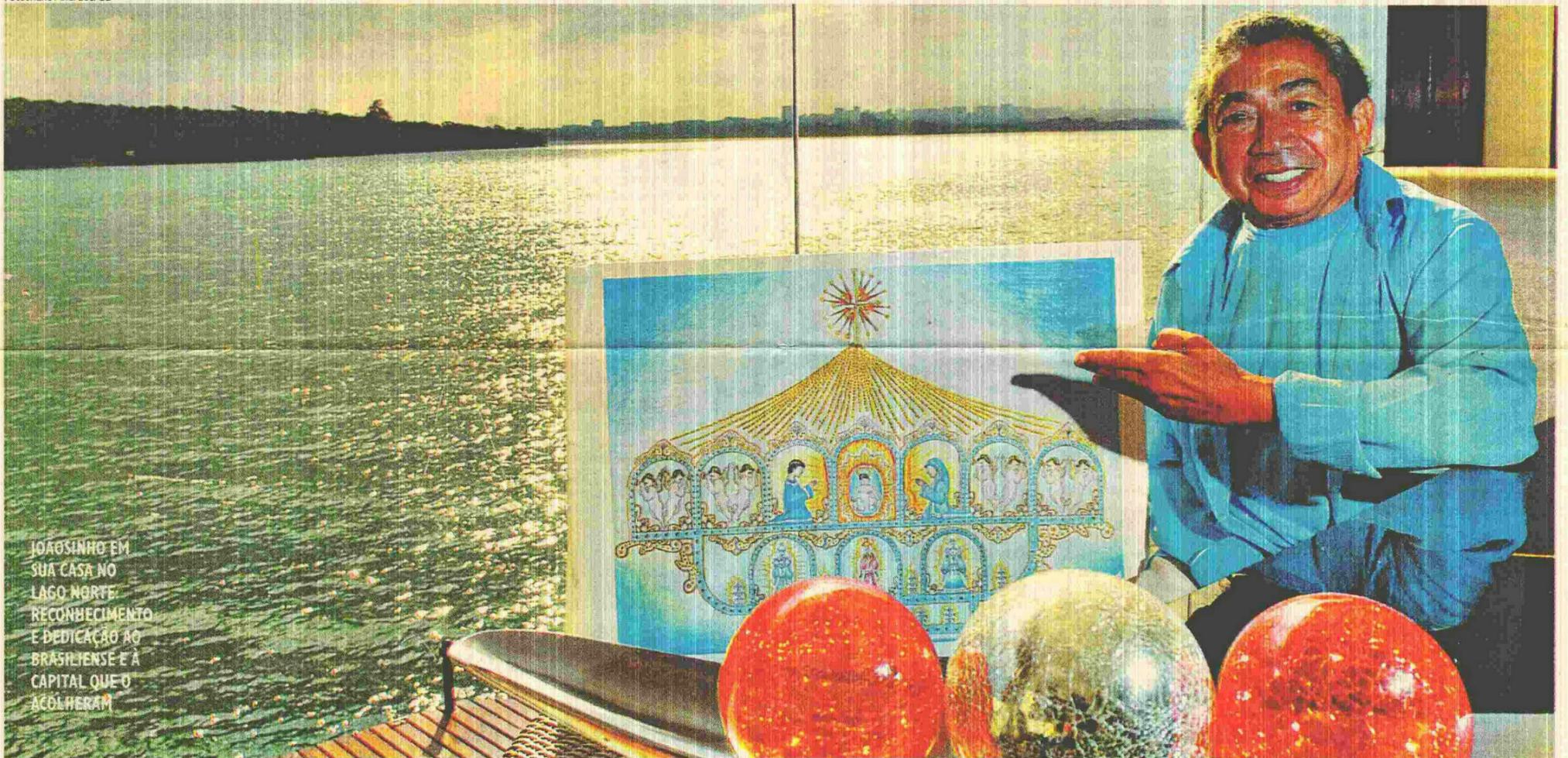


SIGA ESSA ESTRELA

Fotos: Iano Andrade/CB



JOÃO SINHO EM SUA CASA NO LAGO NORTE RECONHECIMENTO E DEDICAÇÃO AO BRASILENSE E A CAPITAL QUE O ACOLHERAM

O gramado da Esplanada vai virar manjedoura nas mãos de Joãozinho Trinta. Um presépio de mil metros quadrados disputará o brilho do Natal com as tradicionais cascatas de luz

ELISA TECLAS
DA EQUIPE DO CORREIO

As tradicionais cascatas de luz da Esplanada dos Ministérios terão o brilho ofuscado neste Natal. Os olhares serão voltados a um presépio grandioso projetado pelo carnavalesco Joãozinho Trinta, que ocupará cerca de mil metros quadrados do gramado da esplanada, na altura da Catedral. As imagens que compõem a cena do nascimento de Jesus terão até 7m de altura e poderão ser vistas de todos os ângulos por quem passar pela área central da capital. A 50m de altura, a Estrela de Belém vai iluminar as peças esculpidas em isopor e metal (veja quadro).

Aos 74 anos — completados ontem —, o carnavalesco aceitou o convite do governo local para decorar a cidade que o acolheu há nove meses. “Tenho muito respeito e admiração por Brasília. Quero contribuir para engrandecê-la, principalmente com aquilo que eu sei fazer, que são grandes eventos”, comentou João Clemente Jorge Trinta. O projeto é inédito e feito com exclusividade para os brasilienses. Ele deve ser inaugurado em meados de dezembro e terá as imagens tradicionais dos presépios: José, Ma-

ria, o menino Jesus, os três reis magos e anjos.

Dar destaque a Jesus, o aniversariante do mês, foi a principal intenção de Joãozinho. Segundo ele, até o arcebispo de Brasília, Dom João Braz de Aviz, aprovou a idéia. “Ele perguntou se haveria presépio e eu disse que não poderia deixar de ter o símbolo da nossa cristandade”, contou o carnavalesco. “Ele (o arcebispo) completou dizendo que isso era bom porque ultimamente, nas comemorações de Natal, as pessoas estão se esquecendo do aniversariante”, disse.

Cinquenta profissionais vão trabalhar na construção das peças, incluindo pintores, escultores, carpinteiros, ferreiros e ade- recistas (responsáveis pelos acabamentos e pequenos detalhes). Eles começarão a trabalhar a partir de segunda-feira. Para terminar o serviço a tempo, a equipe deve se dedicar à montagem das peças pela manhã, à tarde e à noite, todos os dias da semana.

Joãozinho Trinta pretende acompanhar tudo de perto para que o resultado final siga o esboço desenhado por ele. A inspiração do artista veio do barroco, estilo de arte que chegou ao Brasil no início do século 17 e atinge seu auge na arquitetura e artes plásticas a partir da metade do

século 18. O seu maior expoente na arte sacra foi Antônio Francisco Lisboa, que ficou conhecido como Aleijadinho.

Além do presépio, as tradicionais cascatas de luz nos ministérios devem acentuar o brilho deste Natal. As luzes serão acesas no dia 1º de dezembro e só se apagarão em 10 de janeiro. Nesse mesmo período, a Torre de TV estará

iluminada com lâmpadas instaladas em toda a estrutura do monumento. A decoração será feita pela Companhia Energética de Brasília (CEB), que também montará uma árvore de Natal luminosa em cidades satélites.

Réveillon, enfim

A Empresa Brasiliense de Turismo (Brasiliatur) está correndo contra

o tempo para colocar em prática um projeto de decoração natalina até meados de dezembro. Os planos incluem uma árvore flutuante no Lago Paranoá, parecida com a da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Presépios em tamanho real devem ser montados nas principais entradas da cidade, como no balão do aeroporto e na Rodoferrviária.

Depois de dois anos consecutivos sem festa de passagem de ano, Brasília deve ter um show grandioso na noite da virada. O governo local pretende realizar um evento para mais de um milhão de convidados no gramado da Esplanada dos Ministérios. Além das apresentações musicais, haverá uma queima de fogos de artifícios com duração de 15 a 20 minutos.

A Secretaria de Cultura está organizando a festa, mas só deve fechar os nomes dos artistas convidados a partir de segunda-feira. A intenção é chamar grandes nomes da música nacional e grupos brasilienses. “Nossa intenção é dar espaço aos artistas locais também. Vamos fazer quatro grandes palcos e montar uma praça de alimentação em parceria com os ambulantes”, afirmou o subsecretário de mobilização e eventos da Secretaria de Cultura, Antenor Gentil Júnior.

Amor a Brasília

Esta é a quarta vez que Joãozinho Trinta traz sua arte para o DF. Em 1997, ele montou a ópera *O guarani*, de Carlos Gomes, no ginásio Nilson Nelson. Este ano, fez a decoração da Festa dos Estados, no Parque das Cidades; e da festa junina da Abraça, entidade que cuida de crianças portadoras de câncer.

Depois de ganhar 17 títulos de campeão no carnaval carioca e produzir espetáculos nos Estados Unidos, México, Argentina, Marrocos e diversos países da Europa, Joãozinho adotou Brasília como novo lar. “Eu sinto que já me realizei de uma maneira global e deixei o carnaval do rio em sua completa evolução. O desafio agora é Brasília”, revelou.

O próximo projeto do artista é ensinar as técnicas do carnaval aos brasilienses e preparar a capital para a festa de 2010. No início de 2008, começam as oficinas de pintura, história do samba, música, escultura, figurino, cenografia, iluminação, entre outras. “Vamos levar para esses locais (as oficinas) a cultura carnavalesca, que representa a alma brasileira. Com esse trabalho, vamos tirar muitos jovens das ruas e proporcionar a eles o início de uma profissão”, acrescentou Joãozinho.

PARA SABER MAIS

Nascimento de Jesus

O costume de reproduzir a cena do nascimento de Jesus começou no século 13. Segundo a tradição católica, o primeiro presépio foi montado por São Francisco de Assis, em 1223. Ele ergueu uma estrutura de palha e colocou dentro uma imagem do menino Jesus, um boi e um burro. Naquele ano, o santo realizou a festa de Natal perto do cenário. Nos anos seguintes, o ato se repetiu em igrejas e mosteiros da Europa, e só no século 18 o costume chegou às casas.

O presépio é uma referência à noite em que Jesus nasceu. A Bíblia conta que José e Maria deixaram a Galiléia e seguiram até Belém para o recenseamento da cidade. O casal não encontrou alojamento disponível e passou a noite em uma cabana. Jesus nasceu em uma manjedoura destinada a animais, por isso a presença de bichos no presépio. Três reis magos chegaram ao local guiados pela Estrela de Belém e levaram presentes para o recém-nascido: ouro, incenso e mirra.